

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 19 de Fevereiro de 1876

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 19 DE FEVEREIRO DE 1876  
Manifesto Liberal

Em seu editorial do 17 do corrente procura o Diário de S. Paulo destruir as reflexões feitas por nós sobre as contestações por ele opostas no manifesto liberal.

Começa o contemporâneo declarando que somos justos asseverando que se havia esse aguado com a deliberação tomada pelo partido liberal de concorrer às urnas, e declara-nos à priori vencidos; e destinados a acompanhar o carro triunfal dos vencedores.

A manifesta parecia com que o contemporâneo analisou o manifesto do Centro Liberal levou-nos a não julgar sincera a alegria que ostentava pelo concurso às urnas do partido liberal.

O collega porém, afirma de novo que quer a luta por que conta com a vitória; e por isso, sem confessar-nos convictos de sua sinceridade não insistimos em discutir este incidente.

Antes de dada a batalha manda o nosso adversário ruferam os tambores e soaram as charangas. Sabemos que tem por si o cofre inexgotável das graças e a ação do poder, mas ainda assim percebemos o precipitação proclamar *urbi et orbi* a sua vitória.

Lembra-nos o collega que na ultima phase do segundo império francês intervindo francamente a autoridade na eleição e vigorando sem rebujo o régimen das candidaturas oficiais, a oposição eleita foi pouco inferior em numero à maioria.

Em todo o caso mesmo quando poucas vozes liberais possam romper as malhas da rede oficial, essas protestarão ao paiz o relevante serviço de protestar contra o abastardamento sistemático das formas de um governo livre em teoria.

Não se aguado o contemporâneo com a denominação de *coelhos da liberdade* que dava aos liberais brasileiros. O descobrider da quarto continente pagou com a prisão e a miséria o grande serviço prestado directamente à Hespanha e indirectamente ao universo.

Os liberais sabem que no actual reinado por mais que façam serão como o infeliz genovese votados ao ostracismo. Mas querem e devem cumprir o seu dever de cidadãos ajudando a construir o grande edifício quando se tiverão os assaltos do despotismo as publicas liberdades.

A reação de 1863 correspondeu, diz o contemporâneo a nego violento dos governos liberais que encadernaram no gabinete de 10 de Julho. A historia política contesta uma tal aseveração.

Durante a permanencia dos liberais no poder os conservadores longe de serem perseguidos tiveram seguras concessões. A tolerância política fôi ao ponto de serem estes nomeados conselheiros do estado, e chefes de polícia. Os próprios conservadores consideraram tão moderado o ultimo gabinete liberal que lhe não eram dificuldades no sentido. E o mais importante chefe conservador, o Visconde de Itaborahy, não duvidou opinar, em uma carta escrita ao conselheiro Zácaria e pelo emissário do popel moeda que alguns co-religionários seus impugnaram.

## FOLHETIM 471

OS MOHICANOS DE PARIS  
POR  
ALEXANDRE DUMAS  
12.º Parte  
REVOLUÇÃO DE 1830

VI

Em que o abade Basquemant continuou a fazer das suas

Com efeito, alguns instantes depois da partida da marquesa de La Tournelle e do digno abade de Basquemant, a sr. arrechada de La Motte-Houdan tinha sido atacada por um tal espírito que a criada que estava ao pé dela saiu do quarto dizendo:

— A senhora morreu!

O velho medico da marchal prevenido pelo escudeiro correu e toda a pressa, e reconheceu que era uma cri se supeira que antes de vinte e quatro horas a marchal teria deixado de existir.

O sr. rechal chegou no momento em que o medico abanou o cabecé.

— Nada a pôr de salvar perguntou o marchal.

— Não.

— E a que causa atribuis a sua morte, meu amigo?

— À dor mortal.

A fraca idéia do marchal anoveou-se.

— Julgá ver, doutor, disse ei e com tristeza, que eu tenha es usado, pessoalmente algum peso à pena?

— Não, respondes o medico.

— Há isto senão que a conheces, como em todos

excessos a tristeza consiste em que a príncipe vive sempre. Quedo vos interrogar sobre isto, ciúmes-me

Falou o contemporâneo em quererem os liberais apena-s ligá-los retóquas nas leis. Som dúvida que lutando elles com as dificuldades de uma guerra externa, não podiam iniciar englobadamente as reformas; mas, ah! então a questão servil por elles avontada, o a navegação do Amazonas declarada libera a todas as bandeiras, para mostrar que alguma coisa fizeraem no poder.

Em relação à guerra sous serviços foram relevantes, a o ducado que creou os voluntários da pátria é uma das medidas mais proveitosa das que honram os annais da legislatura brasileira.

Quem afirmava continuamente que as nossas leis apenas precisavam de retóquas, o que o direito estava nos homens, e não na legislatura era o sr. Visconde de Itaborahy, o mais proeminente dos chefes conservadores.

Argue os liberais de não deixarem em nossas colégios da leis memoria da sua passagem no poder, é desconhecer a luz do sol no meio dia. Ali estão o acto adicional, o código criminal, o o código da processos, monumentos da sabedoria, que consagram a sciencia e o patriotismo dos governos liberais.

Não nos queixamos de quo os conservadores tivessem demitido da cargo de confiança os seus adversários. Os nossos reparos vieram sobre as dimissões de om-pregados moramento administrativos, o que bem desempenhavam as suas funções; e sobre este assumpto guarda o contemporâneo eloquente silêncio.

Afirmou o contemporâneo que os liberais abandonaram as urnas por fraqueza, e que onde podiam vencer tentaram o platio, tanto nas eleições municipais, como nas de eleitores.

Na completa engano na aprovação. Os liberais plotearam as eleições municipais em toda a parte, e só quando viram as tropelias do poder, a liga do feixista com os agentes da polícia e a designação para o serviço de guerra, armas poderosa de que em 1868 dispersa o governo, empregada sem rebujo como meio de impedir aos votantes de oposição o acesso às urnas, é que deliberaram a abstenção.

O conselho dado polo Centro Liberal foi geralmente aceito, apontando-se apones rascissimas exceções, (4 ou 5) explicadas por circunstancias especiais das localidades.

No Brasil aonde o governo tem por sua organização uma força imensa, em épocas normais, em quo a paixão mais o domínio do que os publicos interesses, a luta é quasi impossível.

Os excessos em matéria de recrutamento quo o contemporâneo afirma terem sido praticados pelos governos liberais não excederam os que decorrem em todo o tempo de passimo sistema denominado a caçada de homens; e em todo o caso ficaram muito a quem das praticados durante a reação de 1863 e ainda recentemente nas províncias do norte, como meio de mudar as crenças religiosas dos quobra-kilos.

Insistiu o contemporâneo na sua doutrina de quo o único juiz da existencia do motivo constitucional para a dissolução é o poder moderador.

Por nossa parte insistimos em afirmar quo o poder moderador está sujeito à autoridade mais alta — à pu-

blica opinião quo se deve manifestar pela tribuna, pela imprensa, pelas reunides populares.

Se o importante acto da corda — a dissolução — não tivesse responsabilidade moral perante o povo e os os ministros da corda quo o aconselham não fossem por elles responsáveis, seriam os brasileiros mero-litores movidos pela potente mão do chefe do Estado.

Se na esfera dos factos não tem a dissolução suas legítimas consequencias porque a eleição é uma burla, deixe-nos ao menos o poder o direito de analyzar suas deliberações e não nos queira obedientes servos a fazor-lhe continuas saudades.

Afirmou o collega quo a elisão do partido liberal em 1868 justifica a medida da dissolução.

E sabido quo o Imperador insistiu durante horas com o ministerio do 3 de Agosto para quo não abandonasse o poder. Já se vê quo não foi por haver renunciado a necessidade do apesar do poder o partido liberal, mas sim por uma questão de prerrogativa (a escolha de um senador infuso à situação politica) quo a corda demitiu o ministerio liberal e decretou a dissolução.

A argumentação do contemporâneo não procede polo.

Perguntamos ao collega em nossos artigos anteriores por motivo, a ser exacto como elle afirma, quo os liberais fossem opositores do poder em consequencia de so acharem fracionados como não tinham sido os conservadores quando a luta se tornou entre elles tão acerba chegando a ponto de degenerar na camara temporaria em vias de facto.

O eloquente silêncio do contemporâneo mostra o seu embarrado em responder-nos à pergunta.

Acrescentaremos hojho quo a salvagāo do estado não só explicar a dissolução da camara em 1872, obtida da coroa por uma fracção do partido conservador contra outra fracção dissidente do mesmo partido.

Não ha princípio político quo explique um acto não reprehensivel.

O motivo quo determinou essa medida não pôde em caso algum justificarse pela salvagāo do estado.

Chamamos a atenção do collega para o exame desta importante questão.

A dissidencia conservadora, quer explicala o collega, com a divergência por occasião da realização de reformas importantíssimas e outros acontecimentos do mais elevado alcance para o paiz.

Podemos explicação sobre estas generalidades.

A única reforma importante quo podia influir na dissidencia conservadora foi a do elemento servil, mas feita ella os principais dessidentes nunca se atreveram a declarar quo revogariam e lei que a decretou.

Ahi estão elles no poder o nem por sombra se lembram de revogar a lei contra a qual congregaram a importante classe dos lavradores.

Depois de passar a lei o sr. visconde do Rio Branco disse-lhes quo sendo elle facto consummado deviam os dessidentes voltar aos seus antigos arraia e quo o ministerio estava de braços abertos para recebê-los.

A estas objurgatórias respondiam os sr. Paulino e Fureste Viana quo o ministerio do 7 de Março devia

retirar-se para tornar possível a união do partido conservador.

Já se vê quo a questão não era de princípios e sim simplesmente de homens.

Esperamos o segundo artigo do collega a quo oponemos a necessaria contestação.

## TRANSCRIÇÃO

### Manifesto de Emilio Castellar

Mais amigos — Aceito resolutamente os votos, quo me oferecis, qualquer quo dava ser o resultados dos vossos esforços.

Conheço as dificuldades ofitóreas, quo nos cream as desfazendas destes tempos, a desorganização da democracia, o universal desfalcamento e a funesta doutrina da abstêngencia, quo desde muito se enraizou entre nós. Sei além disso quo as reservas do governo sobre a legalidade ou ilegalidade dos partidos levam ao renunciamento, o quo as condições gerais da luta, como o estatuto do sítio, a imprensa escrava, os consulados monopólios nomeados pelo rei, com a confiscação e o exílio mesto de exercer os mais simples direitos eleitorais, impõem e justificam, por assim dizer, uma resolução sumária.

Mas nas cidades destes cinco annos e principalmente na ultima assembléa, quando vi os fructos apurados da abstêngencia, quando vi os partidos avançados abandonar o parlamento, para condonar o perder governos mais avançados ainda do que elles, persuadi-me quo era impossível fundar as liberdades modernas na Hespanha, sem restabelecer os antigos usos parlamentares e jurídicos quo nunca me afeiaria de nonhuma camara, quo não me abstinha em eleição alguma, tanto a camara e a eleição se me afiguraram o laboratório da opinião no presente e a escola de um ensino progressivo para o futuro.

Assim o grito quo sollo na vespresa dos combates, na hora em quo os cidadãos têm um direito de voto do qual só podiam ser despojados pela violência; é o grito: A's urnas!

Demuestra nos uma longa experincia quo as democracias estão em período de delegação e quo hoje, a mais segura das delegações, é uma assembléa obediente e respeitada.

O governo directo não existe sendo em alguns cantões da Suissa.

E' impossivel no nosso paiz, onde, portanto, se torna necessário a delegação.

Assim pols renunciars ás assembléas, destruir o aruinar o seu credito por meio de perpétias retracções, como fiz a Hespanha durante o período mais longo da liberdade quo se conta nos seus annos, é um vicio de educação nacional, que importa corrigir a todo o preço. O desordem sistemático das assembléas só ajuda o cazarismo, quo se aproveita desses desreditos dos uns parlamentares para decretar a dictadura porpura depois de ter derribado a tribuna com um punhado de demagogos ou de pretorianos.

Rostabedecer o respeito do parlamento na hora proprias para as eleições e para os debates parlamentares equivale a dizer com factos o não com palavras quo ancora é o nosso respeito a não recular nos nossos velhos erros, de não renunciar á aliança quo desde hojho devemos fundar, para o futuro do nosso governo, entre a ordem e a liberdade, entre uma sucessão ríspida sempre necessaria e uma democracia progressiva.

O nosso partido não está verdadeiramente só em um momento de propaganda. Cinco annos de actividade intelectual e de debates parlamentares, daram à Hespanha um conjunto de leis quo encorajam os mais sérios princípios de politica, de administração e do governo.

Sabe o mundo, pela admiração sem reserva quo concedeu ás discussões das nossas ultimas camaras e ás

— R procurastes reparar a vossa falta?  
— Sim.  
— De que maneira?  
— Pelo arrependimento.  
— E' alguma coisa, mas não é tudo; ha reparações mais eficazes.

— Quando um homem rouba, julgas que o seu arrependimento equivale ao valor desse objecto roubado?

— Não, disse o marchal, sem comprehender o que o padre queria concluir.

— Pois bem, ha para as vossas faltas um meio equivalente ao que a constituição dá ao ladrão.

— Que querias dizer?

— Roubarás a honra de verso marido; é falta do restituí-lo impossível, ha a declaração franca, sincera, leal, da vossa falta quo equivalente, em tal caso, a uma restituição.

— O que? exclamou a princesa.

Mas calou-se com medo de fazer ouvir a sua voz. Encostou-se ao cotorro e encarando o abade olhou para elle com tal expressão quo não pôde deixar de estremecer.

— Estremecet, padre, disse a princesa, continuando a olhar para o abade.

— De certo, minha irmã, respondeu o abade muito perturbado.

— O pensamento de uma tão terrível reparação.... murmurou o marchal.

— E' que, minha irmã, considerando as consequências, que pôde ter uma tal reparação, não posso deixar de vos instar.

— Ah! e só por mim que vos inquietaste?

— De certo, minha irmã.

— Então não tenhas caido, tornemo-nos à reparação em que me fizesse.

— A pobre reitora nunca tinha faltado tanto; achou-se casada e algumas piadas de vez lhe esbateram a testa.

(Continua)

nas leis prudentes, que sabemos reduzir às fórmulas práticas de vida real as idéas universais da sabedoria. O mundo joga-nos legisladores legítimos e consumidores. Mas por outro lado acredita o mundo, e a nós competo dizer-lhe o bem alto, que enfermamos de uma infelizidade incurável no governo que nós invocamos por nós mesmos e que não podemos por isso entrar no concerto dos países livres.

« Os nossos pronunciamentos, as nossas quotidianas perturbadoras, os golpes do notado que por vezes deslocam os círculos e permanentes com a ajuda do populacho ou as assembleias soberanas pela força das bayonetras; essas guerras sem tregua, feras batalhas sem fim, essa fidelidade com que um demagogo de club se apoderou de uma esquadra, e um pretendente de um exército, para arrepiar à pátria comum as cidades da primeira ordem ou províncias do capital Importante; os nossos desastres políticos juntos ou separados; oh! tudo isso, pouco a pouco, tirou-nos todo o crédito e nos condenou a ver como hoje se faltou abertamente de uma intervenção directa do mundo civilizado nos nossos negócios interiores, como se a Espanha fosse a Turquia da ocidente.»

« Para curar todos os males e remediar as futuras desgraças, não há visto muito sentido excitar os povos ao exercício das suas direitas e ao velo pôr-se nos interesses, e assim lhe prendendo só cega aos revolucionários das utopias e essa confiança na Insurreição, que nos levava aos abyrros e que no horro pôz tornar a guerra chiques e chiques com ella o nibúlio e a dictadura.

« Convencido da urgência de levar o povo à vida pública, não posso acostumar-lhos um silêncio mortal nesta hora, a primeira há duas horas em que as circunstâncias nos atraem à paralisação, neste momento é necessário, para a evidência dos factos, mostrar a tantas transviadas, entre os quais se encontra um exército de todas as classes e províncias, que, em vez de le por monstros e vultos de expingendo o homem em busca do um rei absoluto ou de uma utopia soberana, na plágada do primeiro pedreiro rebelde ou do primeiro comunista irreconciliável; mas lhe convém ir aos círculos e reclamar os dois principios essenciais da justa moderna: os direitos humanos pela gente dos quais o homem existe realmente em independência e a soberania nacional pelo qual os homens a si mesmos se governam. Nenhum torneio céleste haverá em nenhuma soberania, e não usaremos da arena eleitoral e depois da câmara dozeando que os governos façam a sua vontade sem fiscalização e que os povos se apliquem por si mesmos sem responsabilidades e sem vida.

« Não se engrandecou a democracia hispaniola nos clubes, só nas cidades. Um só deputado, ilustre e venerável votante, fundou-o em uma mesma legislatura em que foi votada a constituição de 1845, e mais esclareceria a todos os constituintes. Quanto ou cinco deputados, reunidos mais tarde num comitê diretor, preparam a sua organização. Os vinte e um representantes que levaram à constituição de 1845 formularam o mais convolto dos novos programas, e desfaziam-se os mais pobres das suas aspirações.

« Um homem da corte uniu-se, só também durante os cinco anos que legislaram as cortes da união liberal, dou-nos os princípios suculentos e uma aplicação imediata e uma disciplina severa para atingir resultados promptos e seguros.

« A nossa previsão na assembleia da unificação permitiu-nos impregnar toda a legislação hispaniola desse ideal, que sempre propagamos e de fundar, pelos professores parlamentares, o governo que sempre preloremos.

« Para nos accordar desse longo sombo, para lavar as manchas de tantas estupidez, que se acumularam em silêncio, para defender a nossa administração, para abrir a consciência do povo ao pensamento e ao seu coração à esperança; preparamos o parlamento e da tribuna.

« Tomar o exemplo desse partido democrático francês, tão calunioso e tão grande, que não se arrebatou de suas cidades do império, de se submeter a uma regulamentação absurdamente, de exprimir as suas principios apesar das ruínas das suas maiores linhagens.

« Nenhuma amargura lhe foi poupança, mas em treca conseguiu accordar a consciência pública. Isto é a sua disciplina admirável, o seu espírito de concordia, o seu senso pratico, a sua consideração a um parlamento, dando tantas vezes lóis motivos para se retirar chato do desamparo, durante as melhores resultados — manifestação invulgar de fundar um governo no qual esteja grande e generoso. Ninguém podia dirigir-se a si mesmo, exprimir a sua vontade soberana, exercer os seus direitos primordiais, ser realm uma grande e verdadeira democracia, que se ontem a encobreu o mundo, praticando a mais fraca das virtudes modernas, a virtude excessiva do trabalho e abrindo a mais esplendorosa das tradições históricas, a das progressos pacíficas. Certamente a liberdade em França ter-se-há perdido, e os democratas se tiveram abolido e deixado a democracia sem direção e sem guia, exposta a apresentar, por todo o seu jure, dias como os de Junho e vitórias como a da comunidade de Paris em 1871, outros tantos motivos de reação a da reacção, outros tantos germos para a ditadura do império.

« Não cura de illudir-me, creio eu. Sendo dada a violência do nosso governo e o desengano do nosso povo, a luta eleitoral ha de ser-nos contraria. Mas si ou sustento o princípio de que devemos ir à urna, não é pelos resultados imediatos. É uma precaução para o futuro, é uma lei do procedimento político, e o que mais importa não é tanto a vitória como o combate. Dizer quais são os meus princípios, seria ofender-vos. Toda a gente sabe o que representa, que representa e o que sempre hei de representar. Não o ignora a minha pátria e ainda menos os meus amigos. No meu programa histórico só risquei um artigo, decididamente impraticável, um regime administrativo que destruiria a nossa nacionalidade como o foram as castas do Mero-dia e a guerra do mato, unidas no fundo por um carácter comum, o carácter separatista.

« Sou liberal, sou democrata. Quero uma organização do Estado em harmonia estreita e relação íntima com a liberdade e a democracia.

« Sustento agora o que sustentava no meu discurso de 2 de Janeiro e no meu discurso de Granada, e o que repetirei em um manifesto político, destinado a uma próxima publicação, onde pelo menos não é crime profissar e publicar idéas.

« Reclamo os direitos fundamentais da humanidade, ascriptos no título primeiro da nossa constituição, o sufragio universal, base incontestável de todo o governo democrático, liberdade religiosa completa, com as suas consequências imediatas no ensino eclesiástico e o Estado independente de toda e qualquer igreja, o restabelecimento do juro, a prática sincera de uma legislação que está escrita, e cujo ensino só os liberais já fazem, como corolário de toda a ciência e de todo o edificação de luminoso possuir.

« Quantos é maisas normas de proceder, impõe-me a segurança o ideal dos meus princípios — separação completa de todos os partidos religiosos, separação completa de todos os partidos demagogicos. Não transigirei jamais com aqueles que querem recuar para além da nossa legislação que é o nosso Brasil, o governo do país para país; nem com aqueles que, pelas

sus idéas comunistas, as suas tendências separatistas, nos conduzem diretamente à anarquia, sempre perseguidora, mas no mais vergonhoso despolimento. A minha política encerra-se na aspiração para uma democracia liberal, protegida e defendida por um governo forte, que tirando a sua força das leis, faga executar-a e obedeçal-a com a mesma irregularidade com que o é no universo.

« Esta ideal não é ameaçado nem pelo rejeção nem pelo demagogismo.

« Não ha que temer nem o retrocesso para os princípios condenados pela cultura moderna, nem a coincidência com um federalismo que fez as suas provas, condannado como um atentado à unidade e à integridade.

« O mais vulgar sentimento político nos aconselha não sacrificar os interesses da pátria, que são muitos, às idéas da reta estreitas e imbutidas de uma intolerante ortodoxia.

« Declaro, com a mão no coração, que pertencendo a uma escola política bem conhecida, nos momentos de angústia, nas circunstâncias supremas, não quiz sacrifícios à minha pátria à minha escola, antes sacrificá-la à minha escola à minha pátria.

« Perdi uma popularidade sem exemplo para obter o appelo de um patriotsim sem reservas, e não me arrependo, porque nenhuma satisfação iguala a da consciência.

« Assim hei aconselhado aos meus amigos a corrigionário, que forem às cortes, que não difundem, nem combatem providencia alguma atinente a outras genéricas fins — conclusão da guerra civil, constituição da integridade do país, alívio do tesouro, equilíbrio do orçamento e pagamento da dívida; porque o país não pertence a um partido, a uma família, a um governo.

« A pátria, como o ar e a luz, pertence a todos. A sua sede é a nossa vida, o seu explorador é o nosso explorador.

« Não espero ser grandes elogios sobre as ruínas da negra desmembrada; não espero que os povos rodeados à miséria, ensanguentados pela guerra, divididos pela banca-rota, a-parem nunca o bém supremo as saudades robustas e das almas sonoras — a liberdade.

« Defendendo a causa favorável à grandeza da pátria, curvo, sustentado à justiça, adquiriu assim a força para combater os males que nos acarriaram o envilecimento. Ha hoje duas guerras hispanholas, a do Cuba e a do Norte. Estadando a guerra cubana, vê-se que para terminal-a, não bastou as armas; é preciso reformas.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« E' hoje mais difícil e exigente a responsabilidade da revolução de Setembro. Quantas a nós, nenhuma declinação nos levará a querer a morte de todos os que se revolucionaram contra a pátria e estavam resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« E' hoje mais difícil e exigente a responsabilidade da revolução de Setembro. Quantas a nós, nenhuma declinação nos levará a querer a morte de todos os que se revolucionaram contra a pátria e estavam resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

lho impõe os bons deveres, como povo compatriota da civilização europeia.»

« Convencidos, percebemos que a política de hoje é de todo o ponto incompatible com as exigências da cultura moderna, e opostas às mais valentes conquistas dos últimos tempos, é necessário combater-a com a elevação do voto, mas também com a energia da vontade que inspiram as convicções profundas. Não temos que permitirmos nenhuma injustiça ao povo; não devemos deixa permitir nenhum arbitrio no poder.

« A nossa política limita-se a conservar a liberdade, a desenvolver a democracia, sob o efeito de um governo popular e forte no mesmo tempo. A nossa história responde por nós. Aquiás que sejam os principios essenciais da democracia, dedicamo-nos a defendê-los e salvá-los, por meio de um governo que se faz obedecer em nome do direito e das leis.

« Incompreensíveis frases haviam produzido uma lamentável anarquia. Vinte cidades Uniram-se sublevadas na Espanha e nós submettêmos-nos.

« Metade da nossa esquerda estava nas mãos do estrangeiro, a outra nas mãos da anarquia. Rotamóvel-nos,

« O tesoureiro estava exfolgado, o demócrata recorreu permanentes, a desordem tornava impossível o recrutamento do exercito, não haviamos energicamente as reservas ou o appoio das cidades. O Carlos um exercito quasi improvisado. Cataguases defendeu-se com fermeza, aliviado e o appugnado até que se rendeu. A desordem tinha penetrado em todos os corpos do exercito, e nós costelhemos a disciplina ao preço de sacrifícios grandes, sem dúvida, mas aceitos com a estrela iluminada de dever.

« A artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

« Apresentava-se uma formidável questão internacional ameaçando-nos com uma terrível guerra estrangeira. Esta questão foi por nós resolvida, nem otimizamos no nosso nome a popularidade. Nós que entoamos governar-nos, tínhamos um culto tão desinteressando quanto fervente pela nossa pátria e estávamos resolvidos a sacrificar tudo nos altares.

« Como não esperarmos nenhuma recompensa, nem mesmo sentirmos a ingratidão universal com que os nossos serviços foram pagos. Apesar de podermos dizer que estamos decididos a cumprir tão firmemente os nossos deveres na oposição, como o fizemos no poder.

« A Artilharia faltava ao exercito, demos-lha sem hostilidade e sem escrupulo.

to ao trato dos negócios da fazenda, aspecto insigniante e simpático pela brandura e afabilidade do maneirismo, dedicação mais que muito experimentada no trabalho, é que viva verdadeiro culto, tem sabido aquela distinção paulista exercer sua vida da empregado público como uma verdadeira pagina-modélo dos que aguam a vida de empregos da fazenda.

Tudo isso tem lhe merecido significativos e grandes sinalizações de apreço e confiança por parte da seus superiores e do governo imperial.

Por vezes tem exercido interinamente o cargo, que agora vao exercer por nomeação definitiva; e há cerca de 2 annos, quando o governo imperial precisou de um homem de confiança para le como inspetor da theozarca de Santa Catharina, foi elle o nomeado. Sua excessiva modestia porém, o levava apagão que o prendia ao colo, que o via nascer, não o deixou acelar a honrosa nominação fazendo pedir dispensa de brilhante e elevada posição em terra estrangeira, para permanecer modesto e obscuro empregado de certola na sua província natal.

A combina veneranda do velho paulista conselheiro Joaquim Floriano da Távola deve encantar-se satisfeita, vendo sentir, que por tantos annos ocupou, o seu filo o zeloso companheiro de trabalho, o seu apreciado escrivão da caxa, que elle levava com o título de escrivão e de secretário da sua preocupação no mangão da sua deflêcia e pobreza emprega.

Parabéns ao distinto moço paulista, digno sucessor e discípulo daquella grata tradição que o nome de Joaquim Floriano simboliza!

Hoje às 8 horas e trés quartos da manhã alguns amigos do novo nomeado vão receber-lhe na porta da repartição com uma banda de muzica e dar-lhe o abraço da felicitação.

Pedem-nos que façamos publica esta noticia para conhecimento de todos os amigos do felicitado, e nós de todo o coração os acompanhemos nesse expansion de júbilo, que, prestadas ao verdadeiro mérito, honram aqueles que os fazem, e àqueles que os recebem.

**Transcripção** — Um dos últimos números do jornal do Rio de Janeiro — o Globo —, dão publicada em suas colunas no judiciloso e bem elaborado maestro do notável tribuno hispanhol Emilio Castellar, nome este tão admirado não só na Europa como também em toda a América.

Nessa peça política do ilustre exípito ha mais do um ponto dictado pela razão e por profundas convicções que tornam esse manifesto muito interessante aos olhos do nosso país, onde estão presentes o apparcer modisíngias políticas da magia imperialista.

Sempre é agradável ouvir a voz do seu grande talento e sua opinião autorizada a respeito de certos assuntos, como por exemplo o de abstração em matéria de eleição que, ora está sendo tão debatido pelos homens politicos desse império, e com isto alguns outros que igualmente coincidem com o estado actual dos nossos interesses.

Chamamos portanto a atenção dos nossos leitores para as sonoras reflexões que faz o popular orador o jornalista no magnífico manifesto que trasladamos para as colunas de nossa folha.

**O teatro de S. José** — Acerca da noticia que com este título publicaram hontan e na qual mencionavam o nome do liberal e conhecido escenógrafo sr. Ildefonso Vergara, publica hoje festivo cavaleiro uma reafiliação que diz respeito a sua pessoa, declarando que as obras a seu cargo nesse teatro são só as de escenografia e que as outras pinturas da sala são portanto devidas ao pincel do outro estimável artista sr. Villaronga.

**Club Liberal de S. Paulo** — Pelo motivo de festejar aniversário geral da Companhia Paulista, domingue às 11 horas da manhã, adiou-se a reunião do Club Liberal para as 8 1/2 horas da tarde do mesmo domingo, como se vê do respectivo aviso.

**Espectáculo hoje** — O primeiro barytone da companhia do zarzuela sr. André Ortiz cujo talento artístico tem sido amplamente aplaudido, anuncia para hoje o seu benefício.

A peça escolhida foi aquela em que o honneurado mais em tom distinguindo e uma das que mais tem agradado — *O Campanone*.

Em um dos intervallos o sr. Ortiz fará recital uma peças composta expressamente para esta noite por D. Olígas.

Supponemos de que a artista que convida o público para o espetáculo de hoje e a nomeada daquela zarzuela são motivos suficientes para levar concorrente ao teatro.

Recomendamos o respectivo anuncio.

**Mianumirim** — Com este título 10 se no Monitor Campista de 8 desta mez;

O ilustre comandador Falciano José Manhães deixou uma carta dirigida a seus filhos e genros, na qual declara ser sua vontade que ficassem libertos, sem condição alguma, 17 escravos que designou.

Seus herdeiros cumpriram imediatamente o pedido, passando a respectiva carta de liberdade aos designados.

Além daquella profissão, que tanto recomenda a memória do União, fiz estes outros em que se revelam a pureza de seus sentimentos e a bondade de um coração sempre generoso e caritativo.

Também o sr. dr. Francisco José Coelho do Almeida libertou sem condição alguma, no dia 2 do corrente, o seu pagem de nome Cezarino, como remuneração das bons serviços por este prestados.

Estes actos filantrópicos recomendam sempre os corações donde são emanados.

**Campinas** — Do Diário tiramos a seguinte noticia:

Ao amanhecer de ante-hontem, um troll da linha do Rio-Claro, depois de uma meia hora de viagem daquela cidade, foi atacado por uma turma de sujeitos massacrados, que revistaram as pessoas do dito troll e como provavelmente não encontraram quem esperavam, deixaram-no partir.

Pertencendo este à famosa quadrilha?

**Mogy-mirim** — Textos e Imprensa Mogyana de 16:

Velejou depois de longos sofrimentos, a 13 do corrente, a sr. d. Maria Cândida Xavier, irmã do sr. Antônio Félix de Souza Brito.

— Achava-se funcionando o tribunal do júri.

— A justa rectificou hontan terminado os seus trabalhos de julgamento das parochias de S. João da Boa Vista, Pinhal, Mogi-guaçu e Peixoto.

— Ameaçou decretar inquérito e a sua nocturna creceço pelo baixo mogyano.

— Na mesma folha hontan se sindicou a seguinte noticia:

Entrada de resto mortais — Informa-se que pessoas credoras que a digne direcção desta estrada ferroviária de 13 do corrente, receberam a seguinte alegação do horário: «A trens de passageiros saíra cada

de Mogy-mirim para Campinas de onde voltará a tarde; e de Campinas entrá todos os dias cada um trem de cargas com um carro misto para passageiros, da 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> classes e virá a Mogy-mirim de onde voltará a tarde; o carro é de 16 passageiros 1<sup>a</sup> classe e 20 da 2<sup>a</sup>.

Não saímos e dia da execução o nem as horas do novo horário, mas, certo, atendendo a todas as conveniências, havendo o cruzamento das trenta no Jaguary.

— Facto curioso — No dia 13 do corrente o trem do cargo da estrada ferrovia Mogyana sofreu um pequeno desarranjo na locomotiva que devia chegar a cidade às 6 horas e 50 minutos da tarde, nas proximidades da fazenda de sr. major Joaquim Antônio do Camargo,encionado por ter sido colocado um pão sobre os trilhos em uma curva.

Felizmente não houve derrogação a lamentar-se, pois apenas os rodas anteriores da machine arrancaram dos trilhos, de que resultou chegar o trem às 9 horas da noite.

E' de supor que os autores do facto fossem douzinhos que estavam próximos do lugar.

Reprovamos com toda a energia factão salvagam e pedimos sérias providencias contra seus autores»

**Cuidado com a polvora** — O Rio-grandense de Porto-Alegre, publicou a 4 do corrente, a seguinte noticia:

— Informam-nos que na tarde do dia 1<sup>a</sup> do corrente, estando o sr. José da Rocha, proprietário de uma fábrica de fogos artificiais, situada à ruas dos Voluntários da Patria, ocupado no fabrico de foguetes, foi avisado por um operário que o condjuvava nesse trabalho, que na oficina havia incêndio e que julgava prudente que ambos abandonassem, o que imediatamente fizera.

Apenas haviam dado alguns passos, dan-se na oficina uma forte explosão, acompanhada como por um grito sordo de estrago.

O sr. Rocha recordando-se o perigo que pouco antes via em seu filho de 4 anos de idade, ficando nesse estabelecimento, e impulsionado pelo amor paternal, largou-se no meio das chamas para salvá-lo.

Momentos depois salvou-o dentro o trovador olhando com o luminoso olho em suas braços... porém já completamente entubado!

O sr. Rocha ficou gravemente queimado na occasião que praticou este acto de verdadeira heroísmo e succumbiu ante-hontem à tarde, depois dos malos dolores sofrimentos.

**Obituário** — Foram sepultados no cemiterio municipal, no dia 17 do corrente, os seguintes cadaveros:

Francisco da Silva, 20 annos, solteiro, soldado do corpo de permanentes. Fúbro typhoid.

Maria Castana Rodrigues, 46 annos, viúva. Apoplexia.

Maria, 18 mezes, filha de Martha Maria do Espírito Santo. Colica.

## AVISOS

**Club Liberal de S. Paulo** — São convidados todos os sócios do Club Liberal de S. Paulo, a reunirem-se, domingo às 8 1/2 da tarde, na casa da rua de S. José n.º 6, álm do se proceder a eleição de três membros da comissão do mesmo Club.

S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1876.

O Secretário  
Luisino da Cunha.

**Partida e chegada dos correios** — A administração expôs, ontem, hoje, 10 de Fevereiro para as seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiaí, Itu, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Atibaia, Barreiros, Bananal, Cachoeira, Lajeado, Capitão-andré, Guaratinguetá, Jacareí, Itaquaquecetuba, Itamontebinha, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silvânia, São, Santa Izabel, Piqueri, Santa Bárbara, Tremembé, Paratybuna, Coronelatânia, S. Bernardo, Vila Rui, S. Benedito, Paratiyanga, S. Luiz, Ubátaba, S. Benedito do Sepuacu, Ibiúna, Parati, Alibata, Bragança, Jaguari, Santo Antônio da Cachoeira, Lípolis, Ibiti Claro, Paracatu das Araras, S. Carlos, Araraquara, Pirassununga, Douradina, Itaqueri, Brotas, Dourado, Cordeiro, Jundiaí, Poá, Quatá, S. Simão.

— Recebeu das seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiaí, Itu, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Itu, Jundiaí, Itanhangá, Iguape, Cananéia, Parangaba, Paraná, Xerém, Yporanga, Colônia do Cananéia.

— Recebeu das seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiaí, Itu, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Itu, Jundiaí, Itanhangá, Iguape, Cananéia, Parangaba, Paraná, Xerém, Yporanga, Colônia do Cananéia.

**SEÇÃO PARTICULAR**

## Abastecimento d'água

Se é absurdo querer que os sr. Rodovalho, Benedito e Fox empreguem seus capitais em suprir gratuitamente a água a população da capital, estiveram-se com os poderes competentes para serem indemnizados. O povo paga tudo o que se encontra de impostos.

Menos, bem pensado, todavia parece tomar-lhe a água que tem a vender-lhe o seu barrio para beneficiá-lo; e isto durante setenta annos que é uma perpetuidade para nós que estamos ainda vivendo.

Poderá a companhia beneficiar a pobeza com a esmolha de água gratuita de 26 chafarizes; mas não se lhe tomará a água que ella tem, ella não precisa de esmolha. Todos, na presença de água (que é de todos), todos são ricos de água. Quem os faz pobres são os que lhes a tomam para lhe a vender.

A excesso d'água em S. Paulo em certas épocas é um padecimento chronic e intermitente como o das hemorroidas, que não impede de a gente morrer de velhice.

Não é de agora que se fala de cussi; muitos já culparam direi e desculparam por lhes parecer o remedio pior do que o mal.

Ilhéus 40 ou 50 annos sendo presidente da camara e por tenente Castello, a esmolha concreta seu engenheiros para esse fim, os quais depois de terem feito seus estudos, disseram que se comprometiam a pôr a água do Ypiranga no Largo de S. Gonçalo, por sobre mil cruzados; quantia essa que se arrecada a essa aquela edificação.

Poderia alguém se lembrar que seria benéficio o pôr factrado-lhe pagar a água. Se se lembrasse i...

Em quanto não se resolve o problema de dar a agua gratuitamente ao povo, separarem; não faltam empresas que não põem os capitais daqueles senhores, estando tanto tempo de segundas a agua que temos, obstante as derrubadas das vertentes das rios para impo-

dir a evaporação, reparando os encanamentos existentes para que não hajam extravios e abrindo-se poços públicos nas praças onde couber.

A agua da Cantareira só pode secar como outra qualquer. E se secar?...

## Graças à perícia do dr. J. C. Ayer

Curitiba, 12 de Abril de 1876.

Província do Paraná.

Nós abrimos agradando, tendo sofrido o rigor da epidemia rebentando das febres paludares, durante os tres últimos annos, ou pessoas da nossa família; depois de termos experimentado todos os remedios até agora descobertos, não temos achado nenhos sondos palliativos, excepto as pilulas do dr. Capper, que posto não tembam curado radicalmente, todavia foi o unico remedio em que temos achado mais alívio.

Mas como, por acaio apertasse nessa villa, o doméstico se alguma dia o sr. Thomas Gallart, anuncianto as virtudes rebentando das febres paludares, durante os tres annos, ou pessoas da nossa familia; depois de termos experimentado todos os remedios até agora descobertos, não temos achado nenhos sondos palliativos, excepto as pilulas do dr. Capper, que posto não tembam curado radicalmente, todavia foi o unico remedio em que temos achado mais alívio.

E por nos acharmos radicalmente curados, passamos a apresentar, que assignamos, ao sr. Thomas Gallart, para que faça o uso que quizer e que faça publicar para conhecimento o bem da humanidade.

Levando Benvenuta Fleury e duas pessoas da família, Eliseu Sanches da Motta, Antônio Joaquim Lopes, por uma pessoa da família, por meu pai, Manoel Dias Araújo, um discípulo, Francisco Palha de Lima, e pedido da Aguda Maria Alves Galvão, Antônio, Nuno, Nunes da Silva, a rogo da Querida Maria de Moura, Lupi, dos Santos Roberto Pinotelli, a rogo de Zézere, João Gonçalo Pereira Junior e duas pessoas, Joaquim José Lopes.

(Estava sellada e reconhecida).

## Theatro de S. José

Sr. Redator

Como todos os artistas sou algum tanto cioso do mingado merecimento, que mantenho, adquirido pelo trabalho e conlido pelo público favor; mas não leve esto sentimento no ponto de, para adquirir maior reputação, esfazar os louros conquistados por outros, com esforços não menores.

O notório do seu conceituado jornal, da hoje, sob o título «Theatro de S. José», atribuindo-me a realização de trabalhos de drag-artistas do mesmo teatro, que foram expositivamente realizados pelo dito dr. Villaronga, contém involuntariamente inexatidão, que me tempos reparar, por amor da verdade.

Os trabalhos unicos e meu cargo, o que por mim stesso sono realizados, são os do zoographia.

S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1876.

ITABACARÁ VERBADA.

**Acuteias-vos contra todas as prepações** — minoras que envenenam o destino o cabelo! Alimenta-o com a nutrição saudável contida no Tomate Oriental, o cortante tornará a voltar comprido e forte. Aplica-o esta maravilhosa preparação vegetal, com a escova pelo manhã e à noite, e não só em suas multiplicações, mas also também em garçô a alcançar o comprimento desejado.

Este elixir, tão uniforme em todos os casos, prova que esta rara e exímiente composição é um subtilissimo perfume para a nutrição do cabello quando este não existe em quantidade suficiente nos vasos sanguíneos.

Isto ainda não é tudo; a caspa estorva e mata as fibras, e esta admirável preparação vegetal, dissolve estes resultados de transpiração suprimida, e oferecendo assim necessária a que o cabello cresça com elegante abundância.

## COMMERCIO

